



O TURISMO ECOLÓGICO COMO PARTE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE GRAVATAL

Bruna C. Pacheco (1); Bruno da Silva (2); Solange Schueroff (3); Michelle S. Benedet (4)

- (1) Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão/SC, Brasil
– e-mail: bru_grava@hotmail.com
- (2) Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão/SC, Brasil
– e-mail: brunosilva_munps@msn.com
- (3) Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão/SC, Brasil
– e-mail: sol_sol360@hotmail.com
- (4) Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – Tubarão/SC, Brasil
– e-mail: michelle.benedet@unisul.br

RESUMO

Atualmente o turismo vem ganhando destaque no mercado econômico devido à existência de lugares exóticos, de paisagens naturais e históricas com grandes atrativos. Responsável por parte desenvolvimento da região, o turismo é a principal fonte de renda do município de Gravatal, devido a existência de fontes de águas termais, a segunda mais rica em fluoretos do mundo, ideal para diversos tratamentos terapêuticos. Situado em um grande vale, o município é cercado por uma natureza exuberante, ar puro, matas nativas e zonas intocáveis, que devem ser preservadas e melhor exploradas. O desenvolvimento do turismo de forma sustentável, o ecoturismo, pode satisfazer as necessidades locais, mantendo uma integridade cultural e ecológica, incentivando sua conservação através da educação ambiental e promovendo o bem estar das populações envolvidas. A proposta tem como objetivo aumentar o potencial da área para o turismo ecológico, implementando a educação ambiental. **Objetivo:** Traçar estratégias de educação ambiental visando a promoção do turismo de forma sustentável no município de Gravatal. **Metodologia:** 1. Diagnóstico do potencial para o ecoturismo; 2. Revisão de literatura referente aos conceitos ecoturismo. **Resultado:** Elaboração de um roteiro ecoturístico com todas as informações necessárias para o desenvolvimento do mesmo, a serem exercidos na região em estudo. **Contribuição da pesquisa:** O turismo desenvolvido de maneira ordenada e sustentável faz com que o desenvolvimento econômico, social e a proteção do meio ambiente sejam valorizados em conjunto. A falta de comunicação entre esses elementos ocasiona problemas ao meio ambiente tanto urbano quanto natural. A pesquisa pretende criar ferramentas para criar ambientes saudáveis preparando as cidades e o turismo para um crescimento sustentável.

Palavras chave: Ecoturismo, Gravatal, Turismo, Sustentabilidade.

ABSTRACT

Currently the tourism comes gaining prominence in the economic market due to existence of exotic places, of great natural and historical landscapes with attractive. Responsible on the part development of the region, the tourism is the main source of income of the city of Gravatal, which had the existence of thermal water sources, the second richest one in fluorids of the world, ideal for several therapeutical treatments. Situated in a great valley, the city is surrounded by an exuberant nature, pure air, native bushes and untouchable zones, that must be preserved and better explored. The development of the tourism of sustainable form, the ecotourism, can satisfy the necessities local, keeping a cultural and ecological integrity, stimulating its conservation through the ambient education and promoting the welfare of the involved populations. The proposal has as objective to increase the potential of the area for the ecological tourism, implementing the ambient education. **Objective:** To trace strategies of ambient education aiming at the promotion of the tourism of sustainable form in the city of Gravatal. **Methodology:** 1. Diagnosis of the potential for the ecotourism; 2. Revision of referring literature to the concepts ecotourism. **Result:** Elaboration of a ecotouristic script with all the necessary information

for the development of the same, to be exerted in the region in study. **Contribution of the research:** The developed tourism in commanded and sustainable way makes with that the economic, social development and the protection of the environment they are valued in set. The lack of communication between these elements causes problems how much in such a way natural to the urban environment. The research intends to create tools to create healthful environments preparing the cities and the tourism for a sustainable growth.

Keywords: Ecotourism, Gravatal, tourism, sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Frente aos fenômenos naturais que vem ocorrendo nos últimos tempos, é preciso repensar nas nossas atitudes e juntos mudarmos o quadro que estamos vivendo. A sustentabilidade vem sendo desenvolvida em diversos aspectos, e devemos cada vez mais focá-la em nosso dia-a-dia.

O município de Gravatal – SC tem no turismo sua principal fonte de renda, porém falta a exploração e conscientização da mesma direcionada aos diversos usos que a cidade possui e que não são devidamente explorados, já que ela se foca na exploração apenas do turismo em função das águas termais que ali também são existentes.

O debate sobre o conceito de turismo sustentável é um fenômeno dos anos 90. Toda via suas origens repousam no conceito mais amplo de desenvolvimento sustentável que convive conosco há muitos séculos. (SWARBROOKE, 2000).

O Relatório de Brundtland de 1987, cita também que o desenvolvimento sustentável é concebido como: “desenvolvimento que satisfaz nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro”. Trata-se por tanto, de uma perspectiva a um prazo mais longo que o usual ao tomarmos decisões, e envolve uma necessidade de intervenção e planejamento. O conceito de sustentabilidade engloba claramente o meio ambiente, as pessoas e os sistemas econômicos.

2 SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é um termo muito utilizados nos dias atuais, no qual recebe diversos significados, desde os mais simples até o mais complexo. Significa prover o melhor para as pessoas e para o ambiente tanto agora como para um futuro indefinido. Segundo o Relatório de Brundtland (1987), sustentabilidade é: "suprir as necessidades da geração presente sem afectar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas", sendo assim Sustentabilidade é um conceito que esta relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana.

Ou ainda, sustentabilidade significa sobrevivência, entendida como a perenidade dos empreendimentos humanos e do planeta. Por isso, o desenvolvimento sustentável implica planejar e executar ações – sejam elas de governos ou de empresas, sejam elas locais, nacionais ou globais –, levando em conta simultaneamente as dimensões econômica, ambiental e social (ALMEIDA, 1992).

Segundo Mello (1992), o conceito de desenvolvimento sustentável, comporta 5 (cinco) aspectos fundamentais: sustentabilidade social, sustentabilidade econômica, sustentabilidade ecológica, sustentabilidade geográfica e sustentabilidade cultural. Ainda de acordo com o autor, cada um destes subsistemas, interligados aos demais, formam e transformam o atual princípio do crescimento econômico e industrial ilimitado, em um princípio de sustentabilidade.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável .

Sendo assim, sustentabilidade é um termo no qual se preocupa constantemente com o meio ambiente, e que nos mostra a importância de reaproveitar, utilizar novas idéias e novos materiais.

3 TURISMO ECOLÓGICO, A BUSCA DO TURISMO SUSTENTÁVEL

O conceito de turismo sustentável tornou-se um fenômeno a partir dos anos 60, quando importantes autores começaram a alertar a sociedade escrevendo sobre os impactos negativos que o turismo estava causando ao meio ambiente. Porém essa expressão começou a ser usada no final dos anos 80, aonde universitários e profissionais do turismo tinham o intuito de desenvolver o mesmo de maneira mais propícia do ponto de vista ambiental.

O turismo sustentável reconhece a importância da comunidade local, a maneira como as pessoas são tratadas e o desejo de maximizar os benefícios econômicos do turismo para tal comunidade, abordando três dimensões, o meio ambiente natural e construído, a vida econômica das comunidades e empresas e os aspectos sociais do turismo em termos de seus impactos sobre as culturas locais e turistas, assim como o modo de que são tratados os que trabalham no turismo (SWARBROOKE, 2000).

O turismo sustentável é provido de diversos benefícios, e alguns deles se destacam na implantação do mesmo no município, para tanto se tem o princípio de que esse, faça a sociedade compreender os impactos do turismo nos ambientes naturais, culturais e humanos; que venha assegurar uma distribuição justa de benefícios e custos a mesma; gerar empregos locais, tanto direto quanto indireto; estimular empresas domésticas e lucrativas; injetar capital e dinheiro novo na economia local diversificando a mesma; e estimular o desenvolvimento de transporte no local, contribuindo com a infra-estrutura do município.

As dimensões ambientais são as que fazem o turismo sustentável se desenvolver, isso se torna rápido levando em consideração a capacidade de acomodação do momento, da população local e do meio ambiente. Assim as novas facilidades de turismo deveriam já integrar-se ao meio ambiente (RICHARDS, 1996 apud SWARBROOKE, 2000).

O turismo sustentável tem potencial para tornar-se uma expressão tangível de desenvolvimento do turismo sustentável. Contudo, ocorre o risco de permanecer irrelevante e inepto, como política viável para o mundo real do desenvolvimento do turismo, se não houver os meios efetivos para transformar a idéia em ação (PIGRAM, 1990).

Com isso destaca-se a importância da conscientização da população e das autoridades de que o município pode usufruir além do turismo gerado pelas fontes de águas termais, pela existência do ecoturismo que aqui destacamos o potencial existente, fica ainda um alerta aos mesmos buscando empreendimentos direcionados ao turismo sustentável na região, explorando-a de maneira correta e preservando-a para as futuras gerações.

Ecoturismo é o segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do meio ambiente promovendo o bem-estar das populações envolvidas (Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo e do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal).

O turismo ecológico realizado em áreas de preservação ambiental e marcado por comportamentos de respeito à natureza, é o segmento turístico que mais cresce no Brasil e no mundo nos últimos anos.

Os ecoturistas são geralmente, viajantes que se dirigem para essas áreas relativamente não afetadas antropicamente, com objetivos específicos de estudo, admiração e prazer em observar plantas e animais, assim como os aspectos culturais existentes encontrados nestas áreas, que procuram alojamentos que lhes permitam ter o maior contato com a comunidade anfitriã (IBAMA, 1991 apud MORAES, 2002).

As áreas naturais, em particular as unidades de conservação, juntamente com os elementos culturais existentes, constituem grandes atrações, tanto para os habitantes das mesmas, como para os ecoturistas. Assim, o ecoturismo é um componente essencial para o desenvolvimento sustentável e requer uma abordagem multidisciplinar, um planejamento cuidadoso, tanto físico como gerencial, e

diretrizes de regulamentos rígidos, que garantam um funcionamento estável de um empreendimento ecoturístico.

4 PROPOSTA

Gravatal é provida de imensas belezas naturais, sendo assim é destacada a necessidade de conscientização, de preservação e de usufruir dos benefícios que elas nos trazem. São cachoeiras, riachos, montanhas e vastas áreas verdes, além do principal atrativo turístico que hoje é explorado, as fontes de águas termais.

O uso dessas áreas enfatiza promover uma conduta ambiental positiva, desenvolvendo atividades que despertem ao ecoturista uma relação positiva com todos os seres vivos; a não degradação dos recursos naturais, agindo de forma correta em todos os momentos mesmo antes da chegada ao local de destino; basear a motivação em valores intrínsecos, refletindo sobre a nossa relação de vida com o meio que nos cerca, entendendo um pouco mais até sobre nós mesmo; acreditar na visão de que todos nós temos direitos a uma vida plena, com igualdade; beneficiar a vida silvestre e o meio ambiente, interagindo com o mesmo, plantando árvores e contribuindo com a comunidade local; orientar a experiência para o ambiente natural, evitando o desperdício, preservando e refletindo sobre os atos cometidos tanto no local quanto na cidade; conduzir a atividade em uma dimensão de experiência cognitiva e emocional, utilizando os cinco sentidos.

Dentre as modalidades de ecoturismo se destacam as caminhadas, o campismo, a canoagem, a observação à natureza, viagens a pé, cavalgadas, e banhos de mar e cachoeira. O ecoturismo procura manter a qualidade do meio ambiente, preservar o máximo para que ele sempre fique como antes de habitado. A conscientização da comunidade local sobre o ecoturismo, deve-se ao fato de ele ser uma alternativa digna de a mesma conquistar seu sustento e conseqüentemente uma vida melhor, além de assegurar as gerações futuras acesso aos legados da natureza.

Torna-se se aqui a implantação do ecoturismo no município de Gravatal uma meta de desenvolvimento no mesmo, com características positivas como: confiança, valorizando o potencial local por um todo, desenvolvendo atrações em locais ainda pouco explorados; comunicação, transmitindo e expressando idéias, pensamentos e emoções com clareza, alcançando o objetivo de preservação destas áreas; criatividade, buscando soluções viáveis e adequadas para a resolução dos problemas; flexibilidade, compreendendo situações novas, podendo rever certas posições e aprender com a própria demanda de implantação do mesmo; perseverança, mantendo-se firme e constante nos seus propósitos sem perder o real objetivo; e planejamento, mapeando o meio ambiente, analisando os recursos e as condições existentes.

4.1 Objeto de estudo

Um município de 168,437 km² (IBGE, 2005), cercado pela natureza cujo clima é mesotérmico úmido. Tem aproximadamente 12.667 habitantes (IBGE, 2005), na sua maioria moradores da área rural, tem um PIB de 50,96 (IBGE, 2005).

Colonizado por italianos, portugueses e alemães, além da influência indígena, Gravatal se encontra em um vale, tendo como divisa os municípios de Armazém (N), Tubarão e Capivari de Baixo (S), Imaruí e Laguna (L), e Braço do Norte e São Ludgero (O).

Por muito tempo, Gravatal foi o pólo da economia regional devido ao seu porto e seu rio, nos quais hoje se encontram apenas na história.

Atualmente sua maior fonte de renda é o turismo e o comércio, é daqui brota água que emerge da superfície a uma temperatura média de 37° C, radioativa na fonte, e escassa de sais minerais, levemente bicarbonatada e carbogásosa.

A cidade de Gravatal, privilegiada pela natureza, apresenta uma mistura muito especial de suas águas quentes com suas paisagens deslumbrantes. A região local é repleta de atrações como mirantes naturais, grutas, cachoeiras, trilhas, sítios e propriedades rurais, que são um prato cheio para os amantes da natureza.

Para desfrutar dessa água, em Gravatal encontram-se três formas de captações de águas termais, ambas localizadas no pátio do hotel termas. A primeira captação é feita na fonte que recebe o nome de Tiradentes do Gravatal, foi construída em 1956 e remodelada em 1983. Essa fonte tem aproximadamente 7 metros de profundidade, apresentando uma vazão de 3.456 000 L/ dia. A segunda captação denominada como Helio Agostinelle, foi construída no ano de 2000. Possui uma profundidade de 27 metros e apresenta uma vazão máxima de 672 000 L/ dia. Já a terceira forma de captação esta em fase de construção, sendo um poço de 34 metros de profundidade, apresenta uma vazão de 5520 000 L/ dia.

Nota-se então a grande importância que essa água trás para Gravatal, notando também a importância de preservar essa fonte que trás tantos benefícios a esse município. A existência desse recurso natural faz com que a cidade seja alvo dos turistas, sendo esses os contribuintes para a economia local, porém podem causar danos irreversíveis ao mesmo.

Mas o que incomoda a população é o monopólio criado sobre essa água . Antigamente a população de Gravatal usufruía a água mineral, haja a vista que ela aflorava espontaneamente em varias localidades especialmente no Rio Gravatal, que teve seu curso desviado, subtraindo da coletividade um balneário que ate então era público.

Com isso percebe-se um grande problema, pois a população também tem o direito de utilizar esse bem natural existente em seu município, mas isso só poderá ser feito com uma boa organização, pois a fonte deve ser preservada para que possa ser sempre usufruída.

4.2 Justificativa

Para satisfazer futuras necessidades e ainda preservar os bens naturais existentes no município, a implantação do ecoturismo em Gravatal não é só uma solução, como também uma alternativa inovadora e sustentável de ganhos ao município, gerando nele mais atrativos e permitindo que gerações futuras usufrua dos mesmos benefícios que hoje encontramos na cidade.

A implantação do turismo sustentável no município vem do principio que é necessário encontrar formas mais sustentáveis de turismo para as localidades turísticas tradicionais. Já que o turismo é dominante na economia local, uma falha em realizar essa meta provavelmente significará em uma comunidade local com pouco ou nenhum futuro, considerando que devemos preservar os bens que ainda nos são cedidos pela natureza.

4.3 Roteiro

A seguir apresenta-se o roteiro ecoturístico elaborado para o município de Gravatal (ver figuras 1 e 2).

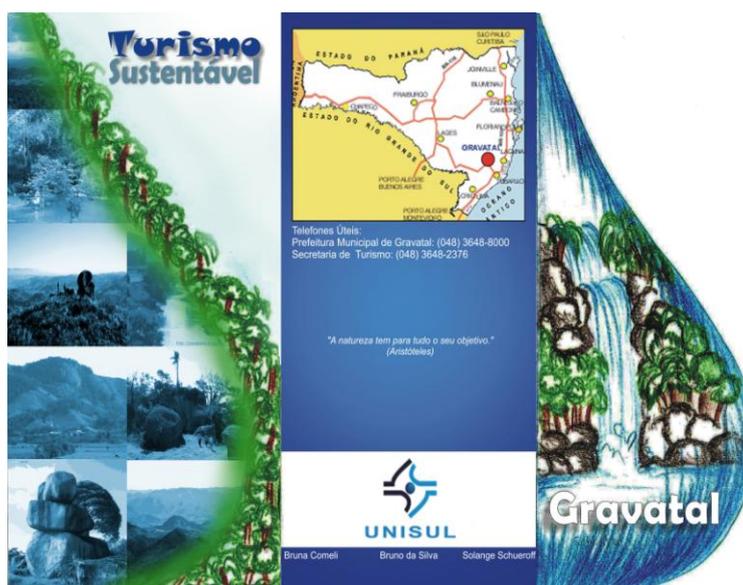


Figura 1 – parte externa do roteiro ecoturístico de Gravatal. Fonte: autores, 2007.



Figura 2 – parte interna do roteiro ecoturístico de Gravatal. Fonte: autores, 2007.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notamos constantemente a importância que a sustentabilidade tomou em nosso meio, e com isso passamos a perceber que todas as atividades causam algum impacto ao meio ambiente, e o turismo não é uma exceção.

Este roteiro ecoturístico tem como meta a conscientização das pessoas para que elas vejam que há várias formas de explorar o turismo, e que além de se divertirem, elas podem usufruir do meio sem degradá-lo.

Para os gravatalenses isso também tem grande importância, pois os próprios habitantes não sabem das belezas naturais que existe em seu município, e acabam degradando este. Sendo assim, queremos que nosso roteiro se torne uma ferramenta para a conscientização e a informação dessas pessoas, e com isso fazer que Gravatal cresça de forma sustentável e que possa servir de exemplo para outros municípios.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando. Afinal, o que é sustentabilidade? Ed. 184. Dez. 2002. Disponível em: <http://amanha.terra.com.br/edicoes/184/especial_sustentabilidade.asp> Acesso em 28 Dez.2007.
- ATLAS DE GRAVATAL. Secretaria de turismo, desenvolvimento econômico, Meio ambiente e Turismo;Departamento de Meio Ambiente e Urbanismo. 2007.
- BELA E SANTA CATARINA. Disponível em: <<http://www.belasantacatarina.com.br/gravatal>>. Acesso em 17 Nov. 2007.
- GRAVATAL. Disponível em: <<http://www.gravatal.sc.gov.br>>. Acesso em 15 Out. 2007.
- GRAVATAL VISUAL. Disponível em: <<http://www.gravatalvisual.gigafoto.com.br>>. Acesso em: 21 Nov. 2007.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Censo Demográfico 2005**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2007.

MELLO, 1992 Disponível em: <<http://www.complexus.org/rio/part7/06.html>>. Acesso em 15 Out. 2007.

MORAES, Werde Valentim de. **Agência de Ecoturismo – Estrutura, Operação e Elaboração de Roteiros**. Viçosa – MG, CPT, 2002 – 146p.

PIGRAM, J. Sustainable tourism. – policy considerations. Journal of Tourism Studies. N. 2. 1990.

RELATÓRIO DE BRUNDTLAND. 1987. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Relat%C3%B3rio_Brundtland> Acesso em 28 Mai.2008.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável: conceitos e impacto ambiental**. vol.I. São Paulo: Aleph, 2000.